

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Unidade de Gestão da Integridade

UNIDADE DE GESTÃO DE INTEGRIDADE

ATA Nº 02/2019

Aos dezenove dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, com início às dez horas e quinze 1 2 minutos, foi realizada a Reunião da Unidade de Gestão de Integridade (UGI) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). A reunião foi realizada na Sala 203 da Reitoria, localizada na Rua 3 4 General Osório, 348, Bairro Centro - Bento Gonçalves. A sessão foi convocada por Amilton de 5 Moura Figueiredo, presidente da UGI, coordenada pela Pró-reitora Adjunta de Desenvolvimento 6 Institucional, Letícia Martins de Martins, e secretariada pelo servidor Daniel Bento Maia. 7 Estiveram presentes os seguintes servidores: Letícia Martins de Martins, Pró-reitoria Adjunta de 8 Desenvolvimento Institucional; Daniel Bento Maia, Pró-reitoria de Desenvolvimento 9 Institucional; Cíntia Tavares Pires da Silva, Gabinete do Reitor/E-SIC; Grazielle Marin Leite, Próreitoria de Administração; Jonas Baronio, Pró-reitoria de Administração; Marc Emerim, Diretor 10 11 de Gestão de Pessoas; Márcio Cristiano dos Santos; Pró-reitoria Adjunta de Administração; 12 Margô Beatriz Nilsson Ballottin, Gabinete do Reitor/Ouvidoria; Sidia Tecchio, Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional; Suelen Patrícia dos Santos, Coordenadoria de Correição e Gestão 13 de Processos Disciplinares; Tássio Ambrosi Carraro, Comissão de Ética; e William Daniel Silveira 14 15 Pfarrius, Unidade de Auditoria Interna. Amilton de Moura Figueiredo, presidente da UGI e Autoridade de Monitoramento, participou da reunião via webconferência. Letícia Martins de 16 Martins abriu a reunião. Amilton de Moura Figueiredo agradeceu os presentes e destacou a 17 18 evolução dos trabalhos da UGI, embora tenha reconhecido que há oportunidades para melhoria. 19 Destacou que o próximo desafio é a difusão do tema integridade aos campi do IFRS. Informou 20 que serão estudadas a formação de comissão e metodologia para a criação de um Código de Conduta do IFRS. Foi realizada a leitura da pauta, da qual constavam: 1. Medidas de tratamento 21 22 aos riscos para integridade; 2. Indicadores dos temas ligados a integridade; e 3. Ações ligadas a integridade. Iniciando a pauta "Medidas de tratamento aos riscos para a integridade", Letícia 23 24 Martins de Martins informou que a elaboração das Políticas de Segurança da Informação e de Gestão de Riscos está em andamento. Marc Emerim informou que a medida "reforçar ações 25 26 junto aos campi sobre a necessidade de se receber os pedidos dentro do prazo da folha de 27 pagamento de pessoal e evitar inclusão de pagamentos no dia de homologação de folha" foi implantada. Informou também que está sendo concluída a Política de Combate ao Assédio no 28 29 âmbito do IFRS. Grazielle Marin Leite informou que a situação das seguintes ações passou para 30 implantado: 1. Realizar a capacitação dos servidores requisitantes sobre pesquisa de mercado 31 baseado na IN 03/2017; e 2. Realizar a capacitação dos servidores e apoio de área técnica sobre análise de planilha de custos e formação de preços nas repactuações. A ação "realizar 32 capacitação dos Fiscais de Contrato" passou a situação de "Em andamento". Iniciando a pauta 33 34 indicadores dos temas ligados a integridade, Daniel Bento Maia agradeceu a colaboração dos membros da Unidade e salientou a importância do amadurecimento da ferramenta de análise de 35

> > > V

A A

Ala

BM

dados para o diagnóstico mais detalhado e visualização das oportunidades de melhoria nas áreas ligadas a integridade. Foi mostrado o gráfico do acompanhamento do cumprimento das recomendações da Unidade de Auditoria Interna. William Daniel Silveira Pfarrius pontuou que o índice de recomendações não atendidas ou em atendimento é devido ao tempo necessário para as Unidades se adequarem às recomendações e que a quantidade de recomendações tende a aumentar em razão da nova organização da Unidade de Auditoria Interna. Foi apresentado gráfico com a quantidade de manifestações recebidas pelo IFRS via e-Ouv comparado com os outros Institutos Federais, com destaque a avaliação dos usuários. Foi visto que o percentual de usuários que respondem a pesquisa de satisfação é baixo. Margô Beatriz Nilsson Ballottin disse que não é obrigatória a resposta a pesquisa de satisfação e que não há nenhuma ação que o IFRS possa tomar para fomentar esta participação. Jonas Baronio destacou que os usuários insatisfeitos são mais propensos a responder a pesquisa e Letícia Martins de Martins disse que a pesquisa de satisfação pode apenas refletir a insatisfação por uma demanda que foi indeferida de forma justa. Referente aos processos abertos pela Comissão de Ética foi destacado por Daniel Bento Maia, que no período analisado, todas as solicitações que foram arquivadas durante o juízo de admissibilidade foram recebidas via e-mail, o que refletia uma possível ineficiência deste canal de recebimento. Tássio Ambrosi Carraro salientou a importância da utilização de formulário para encaminhamento das denúncias pois o mesmo aumenta a chance de admissibilidade visto que possui todos os campos com informações necessárias para tal. Também foi mostrado tabela onde consta que os dois principais temas tratados pela Comissão de Ética no período analisado foram Assédio Moral e Sexual (três processos) e Calúnia, Ameaça ou Agressão Verbal (sete processos). Foram analisados os gráficos comparativos entre o IFRS e os outros Institutos Federais da quantidade de processos cadastrados no CGU-PAD. Também entre os temas tratados nos processos de correição foi recorrente o assédio moral e sexual (três processos). Também foi pontuado que alguns casos extrapolaram a esfera administrativa, passando para esfera judicial. Suelen Patrícia dos Santos observou que, dos processos analisados, alguns já haviam sido encerrados e outros ainda estavam em andamento. Comparando as quantidades de solicitação de demandas no E-SIC, destacou-se o número de recursos para primeira e segunda instância. Cíntia Tavares Pires da Silva, Marc Emerim e Márcio Cristiano dos Santos informaram que esse número se deve a recursos realizados de forma inapropriada por um único usuário. Sobre os processos de Responsabilização de Ente Privado, Márcio Cristiano dos Santos destacou a crescente conscientização dos campi em abrir os processos, o que considerou um aspecto positivo. Grazielle Marin Leite explicou que a quantidade de processos vem aumentado, fruto da melhora da fiscalização e que, posteriormente, a tendência é o afastamento dos maus fornecedores e a diminuição da abertura de processo. Na pauta ações ligadas a integridade, foram elencadas: 1. Palestra da Procuradoria-Geral nos campi e na Reitoria sobre Assédio Moral e Sexual; 2. O E-Book em elaboração pela Procuradoria-Geral sobre prevenção do Assédio Moral e Sexual; 3. As campanhas difundidas pela comunicação como, por exemplo, "Isso me diz Respeito!"; 4. O curso de Mediação de Conflitos; 5. A retomada do projeto da Ouvidoria Itinerante; e 6. A nomeação nos campi de representantes locais da Comissão de Ética. William Daniel Silveira Pfarrius informou que, a pedido da Controladoria-Geral da União, a Unidade de Auditoria Interna passará a confeccionar relatório de "Contabilização de Benefícios Financeiros e Não Financeiros da Auditoria Interna", que também poderá ser disponibilizado à UGI. Ficou pré-agendada a próxima reunião da UGI para a segunda quinzena de março para tratar,

&

36

37

38

39

40

41

42

43 44

45

46 47

48

49

50 51

52

53

54

55

56

57

58 59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70 71

72

73

74

75

76

77

78

79

especialmente do Código de Conduta do IFRS e da revisão do Plano de Integridade. Nada mais a ser tratado, a coordenadora da reunião, Letícia Martins de Martins, declarou encerrada a reunião. E, para constar, eu, Daniel Bento Maia, secretário da reunião e da Unidade de Gestão da Integridade, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, segue por mim datada e assinada pelos presentes e pelo presidente da UGI, Amilton de Moura Figueiredo, que participou da reunião via webconferência. Bento Gonçalves, dezenove de novembro de dois mil e dezenove.

86	Letícia Martins de Martins
87	Daniel Bento Maia
88	Amilton de Moura Figueiredo Mula Maria
89	Cíntia Tavares Pires da Silva
90	Grazielle Marin Leite Charina Leite
91	Jonas Baronio Karonio
92	Marc Emerim
93	Márcio Cristiano dos Santos
94	Margô Beatriz Nilsson Ballottin Margo Gallottin
95	Suelen Patrícia dos Santos
96	Sidia Tecchio Sidia Leulio
97	Tássio Ambrosi Carraro
98	William Daniel Silveira Pfarrius